

Assignatura:

Trimestre 2.000 Rs.

Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:

Trimestre 3.000 Rs.

Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.

REDACTORES: — DIVERSOS.

Anno I.

Proprietario: M. Moreira da S^a Reis Junior.

N^o 11.

GAZETILHA.

Ministerio. — O assumpto da sessão da Camara dos Deputados Geraes, do dia 6 do corrente, foi a carta do Sr. Presidente do Conselho dirigida ao ex-Ministro da Guerra, Conselheiro Rodrigues Junior, aconselhando-lhe que pedisse sua demissão.

Eis a carta:

„Exmo. Sr. conselheiro Rodrigues Junior. — Peço licença a V. Exa. para dizer-lhe com franqueza, mas respeitosamente, que seria um acto acertado a sua retirada do Ministerio.

„Coube a V. Exa. uma pasta alheia aos seus estudos e habitos: d'ahi, força é confessar, tem resultado notavel tibieza e falta de conveniente direcção nos negocios da guerra.

„Peço-lhe mil desculpas por esta declaração, que para mim é tanto mais dolorosa, quanto é elevada e sincera a estima que voto a pessoa de V. Exa., em quem folgo de reconhecer um cidadão distincto e um co-religionario digno de toda a consideração.

„Tenho a honra de ser com a maior estima.

„De V. Exa. amigo e collega muito affectuoso e obrigadissimo.

Lafayette Rodrigues Pereira.“

— No dia 4, a noite, reuniram-se na Corte, no salão do hotel do Globo, os Srs. Deputados: Lima Duarte, Doria, Mafra, Ignacio Martins, Camargo, Rodrigues Silva, Portella, Martim Francisco, Candido de Oliveira, Rodrigues Peixoto, Prado Pimentel, Bezerra de Menezes, Felicio dos Santos, Matta Machado, Antonio de Siqueira, Carlos Affonso, Affonso Celso Junior Basson, Alves de Araujo, Lourenço de Albuquerque, Moreira de Barros e outros.

A reunião foi presidida pelo Sr. cons. Lima Duarte, que declarou ter a reunião por fim consultar a opinião dos seus collegas a respeito do ministerio, esperando resposta franca e leal de cada um dos Snrs. deputados.

Manifestaram-se estes a favor do Gabinete, prometendo dar-lhe franco e sincero apoio.

O Sr. Lourenço de Albuquerque manifestou-se em opposição aos que assim fallaram. O Sr. Lima Duarte deu fim á reunião, declarando que no dia seguinte,

na sessão da camara, nomearia as commissões que têm de trabalhar alli.

Casamento civil. — Na sessão da Assembleia Geral Legislativa, do 7 do corrente, o Sr. Conselheiro Maciel (ministro do Imperio) introduzido no recinto com as formalidades do estylo leu dous projectos de lei; um sobre o casamento civil, constando de 34 artigos, e outro sobre a administração municipal constando de 23.

O artigo primeiro do projecto do casamento civil, diz:

„Produzirá todos os efeitos civis que decórriam do matrimonio contrahido na forma do Concilio de Trento, o casamento que de accordo com as disposições da presente lei, for celebrado por meio de escriptura publica lavrada por official do registro civil e assignada pelos contrahentes e duas testemunhas pelo menos, ambas varões.

„O casamento assim celebrado será indissolúvel, salvo o caso de nullidade.“

Justica. — Sexta-feira, 9; foi cercada e varejada a casa do cidadão Miguel Soares d'Oliveira Cercal por um official de justiça e guardas policiaes.

O Snr. Cercal tendo sido condemnado no juizo de direito da comarca, pela tirada de um preso da mão de um official de justiça do Paraty, appellou para a Relação do districto, onde foi confirmada a primeira sentença; apresentou, depois o recurso de revista para o Supremo Tribunal de Justiça, de onde, ora pende a decisão.

Causou-nos estranheza o facto da expedição do mandado de prisão, visto como tem sido praxe seguida pela Relação suspender qualquer effeito executivo quando depende a confirmação ou negação do Supremo Tribunal.

A revista rigorosamente fallando não suspende os effeitos da sentença condemnatoria, nos termos do art. 7 da Lei de 18 de Setembro de 1828; mas pela nova reforma, sessão 8. do capitulo 3, do regulamento de 22 de Novembro de 1871, tem-se entendido benignamente em favor dos reus, nos crimes afiançaveis, deixando-se de executar logo a prisão, em quanto pende a revista; quanto mais não passando o recurso de uma nova appellação para um Tribunal superior.

Se assim tem sido, porque haverá um caso de excepção?

Não tomaria o juizo municipal do Paraty um simples aviso pela certidão do presidente da Relação?

E' caso de se indagar afim de saber-se como devemos caminhar pelo labyrintho do povo.

„Harmonie.“ — O espectáculo e baile que deu esta sociedade no domingo passado estiveram pouco concorridos em consequencia do máo tempo que então reinou, porem o espectáculo correu muito bem, e o baile animado.

Afogado. — No dia 12 do corrente, no lugar denominado Rio Cubatão, o colono Goilherme Bergmann acompanhado de um seu filho e um visinho hiam em uma carroça atravessar a ponte que existe sobre aquelle rio, que então se achava bem cheio e correntoso. Como as aguas sobrepujassem o nivel da ponte, os companheiros de Bergmann descerão e um delles hia puxando os cavallos pelas redeas. Chegando ao meio da ponte, os cavallos encaminham-se para um dos lados e escorrogam sobre o rio. Bergmann toma as redeas, mas era tarde, porque como elle não sahira de dentro do carro, foi com elle e cavallos para dentro do rio ficando tudo ali sepultado, e deixando os outros dois companheiros sem lhe poderem salvar. O cadaver do infeliz colono foi encontrado no mesmo dia a pouca distancia do lugar de tão lamentavel acontecimento,

Vapor „Rio Negro.“ — Chegou hontem a tarde, em S. Francisco, este vapor, que vae para Rio e escalas.

Vapores. — Chegou em S. Francisco no dia 12, do Norte, Aymoré e Victoria, do Sul chegou o S. Lourenço no dia 14 e seguiu a 15.

Juramentos. — Prestarão juramento os supplentes do Juiz municipal deste termo, o Sr. Henrique Walter e o Snr. Gustavo Richlin.

Do termo do Paraty o Snr. José Joaquim da Silveira

Estada. — Esteve entre nos na semana finda o Sr. Dr. Frederico Rolla.

Espectaculo. — O espectáculo que dará a sociedade dramatica particular „Aurora Babilonga“ de S. Francisco, terá lugar no dia 25 deste mez, conforme consta da participação que vae publicada em lugar competente.

Nossos parabens a essa sociedade.

ASSASSINATOS EM REZENDE,

Tres victimas.

Abril 30.

Hoje as 4 horas da manhã grande massa de povo

Folhetim.

SALPICOS...

Alleluia! alleluia!

O Cara-dura surgiu! O que! considerei bem na morte, e disse cá com os mes botões: nada; se eu morro vou direitinho para o inferno e este mundo por cá sempre é um inferno melhor; pelo menos não se vive em fogueiras eternas e devoradoras. Por cá, quando sinto muito calor, tomo banhos frios ou vou para S. Bento. Mas na verdade já estava resolvido a fazer testamento e a chamar o padre para os meus ultimos momentos (que scena triste!), mas a pedido de varias familias, e de quasi todos os leitores do „Globo“ desarrumei a bagagem da viagem eterna e eis-me aqui, com a minha cartola na mão cumprimentando os meus amigos, com voz de mascarado sem espirito, perguntando: Vóces me conhecem? Eu sou eu, o Caradura! Faço idéa quantos „padres-nossos“ já se haviam rezado por mim! quantas missinhas ditas por minha alma! Que boa gente essa!

E' uma gente muito boa, é; mas... a cadêa sempre tam freguezes, os cartorios cheios de processos, a policia na costumada actividade, os officiaes de justiça sempre com intimações, etc. etc.

Mas... é uma boa gente!

- Leitores?
- Senhor?
- Caradura é bom rapaz?
- E' sim senhor!

Ah, pensava que não...
Por isso mesmo é que vim ver-vos, que venho ainda

escrever para o „Globo“, com a condição de me tratarem bem, ouvirão?

— Ouvimos, sim Sr.

Pois bem; então vamos a diante.

O „Globo“ ultimo veio imponente!... e que tal? Se em vez de trez folhas, trouxesse quatro era um „Jornal do Commercio“; só faltou as discussões do parlamento. Mas nessa falta podia muito bem publicar os debates da nossa camara, que aliaz hão de ser importantissimos...

Ah, mas é verdade que até os editaes da nossa Illustrissima não são publicados na lingua do paiz (segundo ouvi dizer). Mas isso não quer dizer nada!... estamos em Joinville...

No „Globo“ de domingo, logo nas primeiras linhas, nas primeirinhas, se declarou que o Sr. Bastos não é o Caradura.

Que não haja „la confuzione“!

Esse Sr. Ignacinho é um mocinho muito ingenuo; olhe, o Sr. não quiz ser tomado pelo Cara-dura, pois o Cara-dura tambem não quer ser o Sr. Cada um no seu lugar. Ainda não está satisfeito? Se lhe parece, exiga mais declarações.

Em seguida a falla do throno. Veio soberba! soberbissima! soberbissima!

„Congratulo-me com vosco pela reunião da assemblea geral...“ (isto é chapa). Que nos importa agora que o Chile e o Perú deixassem de brigar, e que a Bolivia ande ás cristas com o Perú, ou com o Diabo?

O melhor, ou o peor é que se declarou que o paiz está na quebradeira! isso é que é máo, malissimo! Sem dinheiro não temos nada feito e é me-

(cerca de 400 pessoas) invadiu a cadeia e apoderou-se dos escravos que assassinaram, no dia 26 a José Maria da Costa, fazendeiro.

Os escravos chamavam-se Agostinho, Estevão e Amancio, forão arrastados para a rua e immediatamente mortos o primeiro e o ultimo á faca, machada e tiro, ficando os seus cadáveres borriavelmente mostilados.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Typão Jönköpings, para responder sua mofina, peço assignar seu nome.

S. Francisco, 10 de Maio de 1884.

O TYPO.

Dr. Furacão Paciencia.

Com esta assignatura, que é a de um anonymo, veio no Globo de 11 do corrente um artigo apaixonadissimo contra o Dr. Taunay, a quem se tratava de Dr. Pennacho. O despeito e o odio que no tal artigo se mostrava, as injustiças das accusações, a

lhor tratar-se de outro officio. Vamos todos para o prego.

Pobre Brazil! Adeus Brazil! D'aqui uns dias os inglezes andam em cima de ti como corvos. De mim não hão de arrancar nem uma unha . . . Elles que venhão para cá!

Estou aqui estou a metter-lhes uma cabeçada na pança que elles hão de se ver zonzos com o Cara-dura. Qual socos, nem péra socos! dou-lhes um tapalho que os ponho em debandada.

Então vamos ter o casamento civil? E os pobres dos padres! Já não ganharão mais vinte mil reis por um cazorio; ficam só engulindo a sua missinha de manhã em jejum, e as suas confissões . . . Essas confissões, essas confissões! . . .

Vamos tambem ter colonos a tres por dous. Ha de ser uma barulhada, uma balburdia! Francezes, hespanhões, inglezes, allemães, italianos, e até chins!! São capazes de nos atacarem com a Europa inteira em caza! Lugar nós temos cá para esse povareo todo; damo-lhes carne secca com farinha e mandamo-lhes trabalhar, plantar batatas, engraxar botas, amolar thezouras, puxar queixos de burro . . . Tudo a trabalhar ha de ser bonito!

Esse Imperador tem idéas!

* * *

O Governo suspendeu os pagamentos a sociedade colonisadora de Hamburgo. O "Globo" noticiando perguntou:

Qual será o motivo? Ora! que pergunta! Qual será o motivo! Já não se disse que não temos nem xêta?

Estamos em maré de declarações . . . O Sr. Pereira Filho tambem pediu uma para si.

baixesa da linguagem, tudo emfim era tão tórpe que não merece uma refutação. Faria, o pobre carcereiro foi uma victima! Dr. Taunay e o commendador Costa muito o protegeram. Dr. Taunay deve ter a consciencia tranquilla, e está tão alto que a elle não chega a lama, que se lhe quer atirar.

Esta é que é a verdade.

Joinville, 16 de Maio de 1884.

UM BRAZILEIRO.

Politica liberal.

AO POVO.

Antes a expectativa geral da nação só pode governar — o partido politico que tiver um programma definido e na altura das novas aspirações sociaes.

O partido conservador quer o governo. Diga-nos portanto: Quaes são as suas idéas sobre os negocios que prendem actualmente, no paiz, a attenção popular?

Reconhece a necessidade das reformas?

Comprehende a conveniencia politica da descentralisação administrativa e das liberdades municipaes?

Quer a abolição dos escravos?

Deseja a revogação de alguns artigos constitucionaes, como sejam os 5. e 40?

Vá la mais essa . . . Ninguem quer mais? Quem quizer aproveite agora.

Um pandego (de certo algum ex-fiscal enciumado) publicou umas coisas com o titulo "Será verdade?". Homem, eu não sei disso, mas a não ser mentira sua, ha-de ser verdade por força. Veja isso bem e nos diga; quem tem bocca não manda assoprar.

Mas será mesmo verdade todas essas cousas? Que calamidade! ou será mentira?

Senhor Deus dos desgraçados,

Dizei-me, vós Senhor Deus,

Se é mentira, se é verdade

Tanto horror perante os ceos!

Veio um artigo de fundo no "Globo" com o titulo de Historias. Eu logo vi que aquillo era Historia. . . Cheirava a republicanismo; mas era só o cheiro o resto só historias, historias bem escriptas e bem contadas.

O Dr. Furacão Paciencia ha de ter paciencia, mas o seu artigo contra um seu collega Pennacho. . . O Sr. é mesmo um Furacão . . ., isto é um furacachorro. Deixem dormir o pobre Faria o sonno dos tumulos; paz aos que morrem! Não toque mais nelle; o Sr. não tem medo que se lhe puxe a perna de noite, não? Sim, depois não diga que Santo Antonio lhe enganou . . .

* * *

As febres no Desterro estão descoronhadas, meus camaradas! Aquillo por lá não está muito bom, não. Deixemos de graças! E' febre amarella, negra, emfim febres azues, encarnadas, de todas as cores!

Tenho medo de febre que me pello! Calem a bocca; não digam que o Cara-dura está vivo. Talvez Deus já se tenha esquecido de mim, e assim voltarei domingo

CARA-DURA.

Opina pelo casamento civil?

Intenta a reforma de todas as disposições legislativas — que são de encontro á liberdade do cidadão e aos seus direitos políticos?

Qual é o programma que tem a apresentar á nação?

Sem combaterem as idéas liberaes, os conservadores esforçam-se por provar que a situação inaugurada a 5 de Janeiro de 1878 „nada tem feito“ em relação aos compromissos que tomara.

Mas a questão não é esta.

São ou não necessarias as reformas? Isto é o que se procura saber.

Affirmar que não — é ir de encontro á opinião nacional.

Si são necessarias, pergunta-se: O partido conservador é capaz de realisar-as?

De certo que não. Logo não póde governar o paiz.

Não é, porém, verdadeira a asserção — de que os liberaes nada tem feito.

Os liberaes não tem feito tudo, mais tem feito muito, tem feito o possível, no curto prazo de seis annos, recebendo as redes do governo das mãos dos conservadores que já não podiam sustental-as.

O primeiro trabalho do partido liberal foi o da reorganisação politica e administrativa, procurando restabelecer o credito dentro e fóra do paiz e implantar a disciplina e a moralidade no seio das repartições publicas.

Esqueceram-se, por ventura, os conservadores — do enfraquecimento e descredito a que chegaram?

Esqueceram-se que o poder lhes foi tirado das mãos — por incapacidade provada de sustental-o?

(Continúa.)

ANNUNCIOS.

THEATRO.

S. D. P.

Aurore Babilonga.

Esta sociedade dará a sua primeira representação a 25 do corrente mez, subindo á scena o drama

„Selena“

do muito conhecido escriptor o Snr. Horacio Nunes Pires; e finalizará o espectáculo com a comedia

„Milagres do milho“

composição do nosso consocio o Sr. capitão Leal.

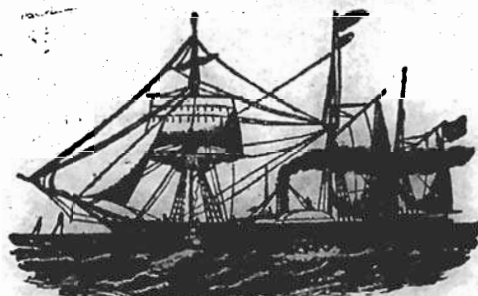
O Secretario

Fausto Werner.

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO á VAPOR Espirito Santo e Caravellas.



O Vapor

VICTORIA

seguiu a 13 do corrente do porto de S. Francisco para o

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas,

Porto Alegre

donde voltará a 26 seguindo para o

Rio de Janeiro

por Paranaguá

e Antonina

Tem optimas accomodações para passageiros.

Frete e passagens

=== a preços reduzidos. ===

A tratar com o Agente

José Antonio d'Oliveira.

S. Francisco, 16 de Maio de 1884.

Ultima hora.

Serviço telegraphico do „Globo.“

Rio 17 de Maio de 1884 4 horas 36 m.

A situação está sobre allicees de bronze!

Brian.

O vapor „Santos“ chegará amanhã ao Rio de Janeiro.

Typographia de C. W. Boehm. Joinville.